

BOLETIM INFORMATIVO

— Informativo / CILSJ / CBH Lagos [Setembro - 2020] —



Fiscalização reforça proteção da Lagoa de Araruama durante o defeso

AGORA VOCÊ PODE ACOMPANHAR O COMITÊ TAMBÉM NO INSTAGRAM

@comitelagossaojoao





Chegou a hora da lagoa se recuperar

**Defeso total da Lagoa de Araruama
1º de agosto a 31 de outubro**



Operação conjunta retira equipamentos de pesca irregular na Lagoa de Araruama

Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João acompanhou o trabalho e orienta a comunidade pesqueira



Estacas retiradas da Lagoa podem colocar em perigo a segurança náutica

A Capitania dos Portos deu apoio a uma grande operação de fiscalização na Lagoa de Araruama, realizada nos dias 28 e 29 de setembro. O objetivo foi observar o cumprimento das regras, garantindo a segurança náutica e evitando a pesca predatória, já que a Lagoa está em

período de defeso até o dia 31 de outubro.

Durante a fiscalização, estacas irregulares estão sendo retiradas no Canal Itajuru, em Cabo Frio (Área 1). As estacas podem ser um risco para o trânsito de embarcações. Os fiscais orientaram os pescadores a não deixarem

petrechos na água, principalmente no período do defeso. A proibição da pesca durante este período tem o objetivo de garantir a reprodução das espécies. O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João acompanha o trabalho e orienta a comunidade pesqueira para o cumprimento

das regras.

Participaram da operação a 8ª Unidade de Policiamento Ambiental (Upam) e a guarda integrada da Lagoa composta por agentes ambientais de Araruama, Araraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia.



Canal Itajuru (Área 1) concentrou grande parte de equipamentos flagrados

Camarão pescado na Lagoa de Araruama é apreendido e doado para asilo

Pescado foi extraído irregularmente, já que a lagoa está no período de defeso

Uma operação no dia 20 de setembro resultou na apreensão de materiais de pesca e camarão na Lagoa de Araruama. O pescado foi extraído de forma irregular do ecossistema, por conta do período de defeso. Participaram da ação equipes das guardas ambientais de São Pedro da Aldeia, Araruama, Cabo Frio e Iguaba Grande. O flagrante de pesca irregular terminou com a apreensão de uma troia de aproximadamente 70 metros de comprimento e malhagem 8, além de três redes de arrasto de malhagem 8 e 10.

Também foram apreendidos cerca de 5 Kg de camarão, que foram doados para o asilo Xodó da Vovó, no balneário, em São Pedro da Aldeia, conforme termo de doação apresentado pela fiscalização.

Seguindo um acordo entre as cinco cidades do entorno da lagoa, Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio,



Fiscais mostram comprovante de doação durante entrega do camarão em asilo

Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia, formulado junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, a

fiscalização é feita por uma guarda integrada, formada por agentes de todas as cidades. O Comitê de Bacia também

colabora com itens de suporte à fiscalização, como combustível e protetor solar para os fiscais, entre outros.



Guarda integrada, composta por agentes das cidades do entorno da Lagoa, faz a fiscalização

Fiscalização atua na Área 3, em Araruama, e na Área 2, em São Pedro

Quem é flagrado pescando durante o período do defeso tem o material e o pescado apreendidos, e ainda pode responder por crime ambiental

No dia 17 de setembro, uma operação na Área 3, em Araruama, resultou na apreensão de duas redes de malha. No dia 16, na Área 2, no Baixo Grande, em São Pedro da Aldeia, foram apreendidas duas tarrafas, três redes de correnteza e dois covos. No dia 15, nas Áreas 1 e 2, em Cabo Frio, a fiscalização apreendeu cinco redes de correnteza e uma troia de aproximadamente 80 metros.

Para o coordenador da guarda integrada, Roselito Santos, agente da Guarda

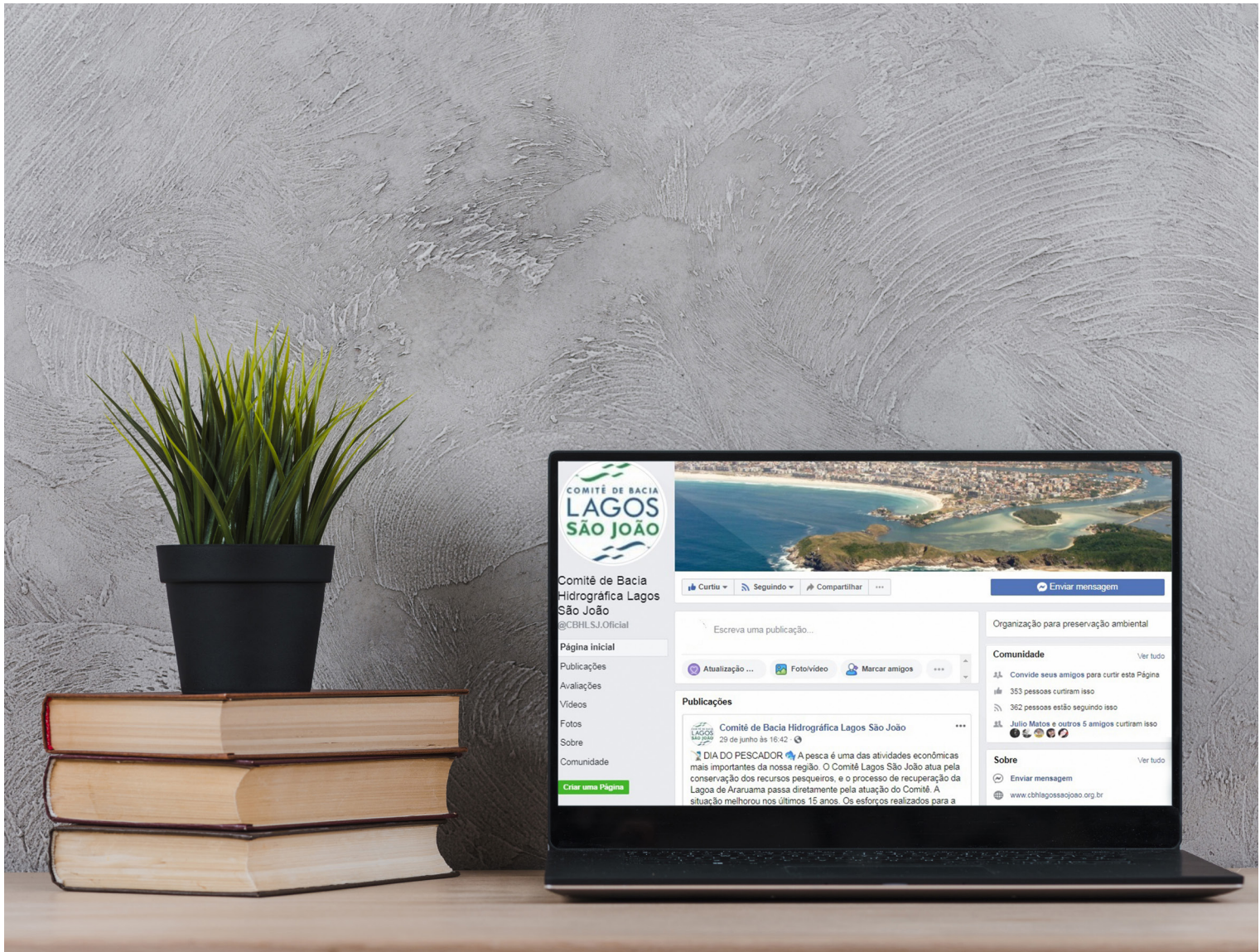
Ambiental de São Pedro da Aldeia, o respeito às regras de pesca é importante para manter a organização e garantir que não falte pescado na lagoa.

“É um trabalho bastante cansativo, pois estamos ali com frio, chuva, mas que precisa ser feito para proteger a lagoa. Todos queremos ver a lagoa livre de poluição e rica em pescado. Então é importante respeitar as regras de pesca, o que é permitido em cada área, mantendo a organização. Importante destacar que não queremos



atrasar o lado de ninguém, mas é fundamental respeitar o defeso, que é a época de

reprodução de pescado, para que não falte este alimento no futuro”, afirma Roselito.



Siga-nos nas redes sociais

 **comitelagossaojoao**
 **CBHLSJ.Oficial**

WWW.CBHLAGOSSAOJOAO.ORG